

Novo presidente da Funcap é empossado



O novo presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), professor Haroldo Rodrigues de Albuquerque Junior tomou posse hoje, às 10h, no Palácio Iracema. Estiveram presentes na solenidade representantes de universidades cearenses, parlamentares e integrantes do sistema Secitece.

Além do professor Haroldo Rodrigues, integraram a mesa o deputado Roberto Cláudio, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, e os secretários Almir Bittencourt, adjunto da Secitece, e René Barreira.

Em seu discurso, o novo presidente da Funcap disse que o momento é mais de ouvir que de falar. “Agora é a hora de falar pouco e trabalhar muito”, afirmou. Ele agradeceu ao governador Cid Gomes pela confiança e destacou suas experiências de aprendizado na Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e na diretoria administrativo-financeira da Funcap durante o mandato do professor Tarcísio Pequeno.

O professor Almir Bittencourt, que em novembro assumiu a presidência da Funcap interinamente, afirmou que foi uma experiência desafiadora dirigir a fundação em tão pouco tempo, mas que durante sua breve gestão, conseguiu ampliar sua percepção sobre a importância da instituição para a academia e para o desenvolvimento da ciência cearense.

Já o secretário da Secitece, René Barreira, destacou a importância do sistema estadual de C,T&I, segundo ele, uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável do Ceará. Ele também ressaltou a contribuição do novo presidente da Funcap durante sua atuação como diretor administrativo-financeiro da Funcap, de setembro de 2007 a abril de 2010.

Sobre o professor Haroldo Rodrigues

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará, possui mestrado em Ortodontia pela Universidade Estadual de Campinas (1996) e doutorado em Odontologia (Ortodontia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001).

Entre setembro de 2007 e abril de 2010, exerceu o cargo de diretor administrativo-financeiro da Funcap, durante a gestão do professor Tarcísio Pequeno na fundação. Também foi diretor-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce).

Atualmente é professor titular da Universidade de Fortaleza (Unifor), consultor científico da Revista Gaúcha de Odontologia e da Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial, além de avaliador de instituições e de cursos ad hoc do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).



Fórum Nacional Consecti e Confap será realizado na próxima semana

Representantes dos conselhos nacionais de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) estarão reunidos, nos dias 8 e 9 de março, em Curitiba, para o fórum nacional das entidades.

A programação inclui apresentação da Estratégia Nacional de CT&I para o período 2012-2015, feita pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp. A programação completa está disponível no site do Consecti: <http://www.consecti.org.br/wp-content/uploads/2012/02/Programa-F%C3%B3rum-Nacional-Consecti-Confap-Curitiba-V6.pdf>



Olimpíada Brasileira de Astronomia abre inscrições

Estão abertas, até 11 de março, as inscrições para a 15ª edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). A iniciativa é organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Eletrobras Furnas. As provas serão realizadas no dia 11 de maio e serão aplicadas nas escolas inscritas.

Os alunos que se destacarem receberão medalhas, além de certificado de participação, e os vencedores integrarão um grupo de estudos que participará de competições internacionais. Os organizadores esperam que um milhão de estudantes participem da OBA este ano. Outras informações podem ser obtidas no site da OBA: <http://www.oba.org.br/site/index.php>.

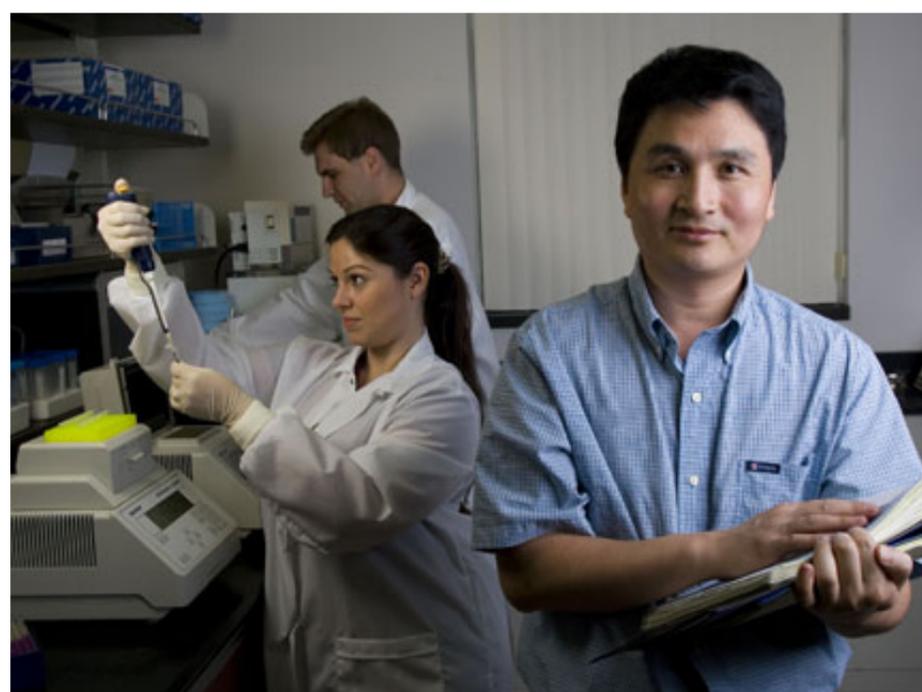


Número de mestres e doutores no Brasil dobra em dez anos

Nos últimos dez anos, o número de profissionais com mestrado e doutorado no Brasil praticamente dobrou. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), em 2002, o país contava com 23,4 mil mestres e 6,8 mil doutores. Este ano devem se formar 41,3 mil mestres e 13,3 mil doutores.

De acordo com o MEC, o crescimento pode ser atribuído ao estímulo à pós-graduação em todas as áreas do conhecimento, com o aumento da oferta de bolsas de estudo.

Entre os programas de estímulo está o Ciência sem Fronteiras, implementado pelos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Criado para incentivar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil, o programa promove o intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação e a mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores. O Ciência sem Fronteiras prevê a oferta de aproximadamente 75 mil bolsas em quatro anos, nas modalidades graduação-sanduíche, educação profissional e tecnológica e pós-graduação (doutorado-sanduíche, doutorado pleno e pós-doutorado). Um dos países com intercâmbio consolidado é a Alemanha. Já foi firmado plano de trabalho para estreitar a parceria, a partir da concessão de bolsas a brasileiros, desde graduação-sanduíche até o pós-doutorado, para estudos e pesquisas naquele país. Também foi assinada carta de intenções com a Fundação Alexander von Humboldt (AvH) e firmado novo acordo de cooperação com o Serviço Ale-



mão de Intercâmbio Acadêmico (Daad), que pretende oferecer mais de três mil bolsas nas modalidades graduação-sanduíche, doutorado pleno, doutorado-sanduíche e pós-doutorado. Países como Bélgica e Finlândia também já firmaram memorandos que preveem cooperação e intercâmbio de estudantes e pesquisadores; organização de seminários, simpósios e demais eventos na área de ciência e tecnologia; troca de informações de políticas e estratégias conjuntas em pesquisa e desenvolvimento e acesso às instalações e recursos. Itália, Canadá e França também têm parceria com o Ciência sem Fronteiras.